

Manual

Manual de instruções para utilização e preenchimento das guias

Instruções gerais

Este manual tem como finalidade instruir todos os prestadores de serviço no preenchimento uniforme das guias do padrão TISS para todas as operadoras de planos privados de assistência à saúde.

A padronização das guias não invalida os atuais processos informatizados praticados pelas operadoras e prestadores de serviço, respeitado o padrão de conteúdo e estrutura. A implementação do padrão eletrônico de comunicação deve atender os prazos da Resolução Normativa nº 138/2006.

Além deste Manual existem as Legendas das guias onde encontramos a explicação de campo a campo de cada guia.

O profissional contratado / Prestador de Serviços deverá atentar-se para a coloração / preenchimento dos campos.

Campos **hachurados** não são obrigatórios, se não estiverem inter-relacionados a um outro campo ou fato.

Todos os campos **não hachurados** têm obrigatoriedade de preenchimento.

Guia de Consulta

A Guia de Consultas deve ser utilizada *exclusivamente na execução de consultas eletivas sem procedimento* e constitui-se no documento padrão para solicitação do pagamento.

Consulta com procedimento será utilizado guia de SP/SADT.

Consulta com necessidade de autorização prévia, será utilizado guia de SP/SADT (Ex. Plano PAI).

Guia de Serviços Profissionais/

Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia (SP/SADT)

A Guia de Serviços Profissionais / Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia (SP/SADT) deve ser utilizada no atendimento a diversos tipos de eventos:

- remoção,
- pequena cirurgia,
- terapias,
- consulta com procedimentos,
- exames,
- atendimento domiciliar,
- SADT internado,
- quimioterapia,
- radioterapia,
- terapia renal substitutiva (TRS).

Compreende os processos de autorização, desde que necessária, e de execução dos serviços.

A consulta de referência deve ser preenchida na Guia de SP/SADT. A solicitação deverá ser feita pelo contratado (médico) solicitante e execução deverá ser pelo contratado (médico) executante.

A Guia de Serviços Profissionais / Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia (SP/SADT) deve ser utilizada das seguintes formas:

Solicitação

- a. Para o médico solicitar, se necessário, qualquer tipo de SADT ou procedimento, material, medicamento, taxa e equipamento, em situações que **não impliquem em internação. Isto elimina qualquer outro tipo de papel, mesmo os receituários em que os médicos estão acostumados a fazer estas solicitações.** Se a operadora for emitir uma guia autorizando qualquer tipo de SADT ou procedimento, material, medicamento, taxa e equipamento (à exceção das internações) deverá utilizar esta guia;
- b. Para a solicitação de consulta de referência (consulta realizada por indicação de outro profissional, de mesma especialidade ou não, para continuidade de tratamento);
- c. No caso de autorização de OPM e medicamentos especiais a operadora poderá a seu critério emitir uma nova guia ou algum documento complementar comprovando a autorização;

Execução

- a. Para realização de consulta de referência e consultas com procedimento;
- b. Se todo fluxo da operadora for em papel e manual, o prestador enviará no mesmo documento de solicitação os dados da execução para cobrança;
- c. Qualquer tipo de SADT ou procedimento, OPMs e medicamentos especiais executados, não internados, são registrados na guia de SP/SADT. Outras cobranças de material e medicamento de uso comum, taxas e equipamentos devem ser registrados na Guia de Outras Despesas;
- d. No caso de serviços terceirizados do hospital (SADT internado), quando o pagamento não é feito ao hospital, mesmo em regime de internação, deverá utilizar esta guia. Admite-se que mesmo em casos de internações onde o SADT seja cobrado pelo próprio hospital, utilize-se essa guia. Nessa hipótese, o hospital não colocaria esses procedimentos na Guia de Resumo de Internação;
- e. Para cobrança individual de honorários de procedimentos realizados em equipe, incluindo o grau de participação conforme tabela de domínio.

Guia de Solicitação de Internação

A Guia de Solicitação de Internação é o formulário padrão a ser utilizado para a solicitação, autorização ou negativa, de internação, em regime hospitalar, hospital-dia ou domiciliar.

O pedido de prorrogação será feito através de formulário próprio do Plano de Saúde e a liberação da autorização deverá ser registrada no verso desta guia. Será elaborado e padronizado pela COPISS Guia de Pedido de Prorrogação.

Guia de Resumo de Internação

A Guia de Resumo de Internação é o formulário padrão a ser utilizado para a finalização do faturamento da internação.

- a. No caso dos honorários quando cobrados diretamente pelos profissionais, deve-se utilizar a Guia de Honorário Individual;
- b. No caso de SADTs quando cobrados diretamente pelos terceirizados deve-se utilizar a Guia de SP/SADT;
- c. As Guias de Honorário Individual / SADT`s devem ser ligadas a guia do hospital conforme demonstrado abaixo no quadro “**Ligação entre guias**”;

Guia de Honorário Individual

A Guia de Honorário Individual é um formulário padrão a ser utilizado para a apresentação do faturamento de honorários profissionais prestados em serviços de internação, **caso estes sejam pagos diretamente ao profissional.**

- a. Nas internações, no caso de contas desvinculadas.
- b. Esta guia é ligada à guia do hospital conforme demonstrado abaixo, no quadro “**Ligação entre guias**”.

Guia de Outras Despesas

A Guia de Outras Despesas é formulário padrão a ser utilizado nos casos de apresentação do faturamento em papel, como instrumento de continuidade e complemento de folhas. Esta guia estará sempre ligada a uma guia principal (Guia de SP/SADT ou Guia de Resumo de Internação), não existindo por si só. É utilizada para discriminação de materiais, medicamentos, aluguéis, gases e taxas diversas, não informados na guia principal.

Demonstrativos de Retorno

São modelos formais de representação e descrição documental do padrão TISS, sobre o pagamento dos eventos assistenciais e enviados da operadora para o prestador.

O *Demonstrativo de Pagamento* e o *Demonstrativo de Análise de Conta Médica* são os documentos pelos quais as operadoras enviarão aos prestadores as informações relativas ao faturamento e processamento das Guias.

Demonstrativos de Análise de Conta Médica

Os Demonstrativos de Análise de Conta Médica são documentos enviados da operadora para o prestador com a finalidade de fornecer informações detalhadas sobre o processamento do lote de guias de faturamento enviado pelo prestador, item a item. A partir deste demonstrativo é possível ao prestador fazer uma previsão das contas a serem pagas pela operadora e solicitar revisão de possíveis glosas baseado nos detalhes do processamento das guias.

Demonstrativos de Pagamento

Os Demonstrativos de Pagamento são documentos enviados da operadora para o prestador com a finalidade de fornecer extrato das contas da produção apresentadas nas guias em questão e seu pagamento ou não.

Exemplos de maior complexidade

Exemplo 1.

O beneficiário é atendido no ambulatório do hospital com uma fratura e o serviço de Raio X é terceirizado.

1. O hospital manda uma guia de SADT, com uma guia anexa de outras despesas onde cobrará taxas de sala, serviços hospitalares em geral, materiais e medicamentos.
2. O serviço de Raio X manda uma guia de SADT. Se houverem taxas, materiais ou medicamentos, também anexará uma guia de outras despesas. Esta guia deverá estar ligada a guia principal.
3. O médico poderá cobrar seus serviços em guia de SP/SADT própria. Esta guia deverá estar ligada a guia principal.
4. Ver “**Ligação entre guias**” para boa compreensão da ligação entre as mesmas.

Exemplo 2

O beneficiário está internado para uma cirurgia com um auxiliar e um anestesista. A conta é desvinculada (cada médico manda sua conta para a operadora independente dos outros e do hospital). Os exames de laboratório e de imagem são terceirizados.

1. O hospital manda uma guia de resumo de internação, com uma guia anexa de outras despesas onde cobrará taxas de sala, serviços hospitalares em geral, diárias, materiais e medicamentos.
2. O laboratório e o serviço de imagens mandam separadamente uma guia de SADT. Se houverem taxas, materiais ou medicamentos, também anexarão uma guia de outras despesas. Esta guia deverá estar ligada a guia principal.
3. Os médicos cobrarão seus serviços na guia de Honorário Individual. Cada um na sua guia. Esta guia deverá estar ligada a guia principal.
4. Ver “**Ligação entre guias**” para boa compreensão da ligação entre as mesmas.

Exemplo 3

O beneficiário está internado para um procedimento cirúrgico e os honorários médicos serão cobrados pelo hospital. Os exames de laboratório e de imagem serão cobrados por terceiros.

1. O hospital manda uma guia de Resumo de Internação, com uma guia anexa de Outras Despesas onde cobrará taxas de sala, serviços hospitalares em geral, diárias, materiais e medicamentos.
2. O laboratório e o serviço de imagens preenchem separadamente uma guia de SP/SADT. Se houverem taxas, materiais ou medicamentos, também anexarão uma guia de Outras Despesas. Esta guia deverá estar ligada a guia principal.
3. O hospital registra os serviços dos médicos na própria guia de Resumo de Internação.
4. Ver “**Ligação entre guias**” para boa compreensão da ligação entre as mesmas à Guia de Solicitação de Internação.

LIGAÇÃO ENTRE AS GUIAS

São duas as formas de ligação entre as guias:

- Ligação entre as guias através da senha
- Ligação entre as guias através do número da guia

Ligação entre guias através do número		
Atendimentos ambulatoriais.		
Guia Principal:	Guias secundárias	Guias terciárias
SP/SADT do Hospital	Outras despesas: O hospital a emite para cobrar diárias,taxas, gases, materiais e medicamentos de uso comum. O campo 2 (Número Guia Referenciada) aponta para o campo 2 da guia de SP/ SADT.	
	SP/SADT de terceirizados Ligar com a guia principal, utilizando o campo 3 da Guia de SP/SADT do terceirizado referenciando-se ao campo 2 da Guia de SP/SADT do Hospital.	Outras despesas: O prestador a emite Para cobrar taxas, materiais e medicamentos de uso comum. O campo 2 (Número Guia Referenciada) aponta para o campo 2 da guia de SP/ SADT.
	SP/SADT de médicos Onde os médicos cobram SP (serviços profissionais) Ligar com a guia principal, utilizando o campo 3 da Guia de SP/SADT do médico referenciando-se ao campo 2 da Guia de SP/SADT do Hospital.	

Solicitação de Internações		
Guia Principal:	Guias secundárias	Guias terciárias
Solicitação de Internação Onde o médico solicita e a operadora autoriza.	SADT do Hospital e de Terceirizados Onde deve ter feita a solicitação de SADT de paciente internado (nos casos em que a solicitação prévia é necessária) O campo 3 (número da guia principal) aponta para o campo 2 (numero da guia) da guia de Solicitação de Internação.	
A conta da Internação		
Guia Principal:	Guias secundárias	Guias terciárias
Resumo de Internação Utilizada pelo hospital para mandar a conta. O campo 3 da Guia de Resumo de Internação (Nº da guia de solicitação) aponta para o campo 2 da guia de Solicitação de Internação (Número da guia).	Outras despesas: O hospital a emite para cobrar diárias,taxas, gases, materiais e medicamentos de uso comum. O campo 2 da Guia de Outras Despesas (Número Guia Referenciada) aponta para o campo 3 (número da Guia de Solicitação) da Guia de Resumo de Internação.	
	SP/SADT terceirizados e do hospital Quando cobrados diretamente pelos terceirizados deve-se utilizar a Guia de SP/SADT. Os prestadores hospitalares poderão cobrar os serviços próprios na Guia de SP/SADT. O campo 3 (num da guia	Outras despesas: O prestador a emite para cobrar taxas, materiais e medicamentos de uso comum. O campo 2 (Número Guia Referenciada) aponta para

	principal) aponta para o campo 3 (num guia de solicitação) da guia Resumo de Internação.	o campo 2 da guia de SP/ SADT.
	<p>Honorários Individuais.</p> <p>Utilizadas pelos profissionais para cobrar seus honorários nas contas de internação.</p> <p>O campo 3 (nº da guia de solicitação/senha) aponta para o campo 2 da Guia de Solicitação de Internação.</p>	

Observação: este manual foi criado com o objetivo de orientar e auxiliar a utilização e preenchimento das guias, na implantação do TISS, somente para os contratados do Plano de Saúde da Santa Casa de Misericórdia de Santos, com intuito de facilitar a compreensão da proposta da ANS, não podendo ser utilizado por terceiros para quaisquer outros fins.

Março/07